



## **ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Data: 16/09/2020

Participantes: Superintendente do ITAPREV, Servidor Ativo do ITAPREV, profissional com Certificação da Anbima do ITAPREV.

Às dez horas do dia dezesseis de setembro de dois mil e vinte, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

- 1) Inflação e Cenário Econômico** - Melhora nas perspectivas globais - A pandemia de Covid-19 prossegue com número elevado de novos casos numa escala global. Ao mesmo tempo, os governos vêm mantendo a direção de flexibilizar o isolamento social. Para os próximos meses, espera-se uma desaceleração no número de novos casos e, com isso, a continuidade do processo de reabertura das economias. Projeta-se contração global de 3,0% para 2020 e crescimento de 5,5% para 2021. Esses números indicam a transição de uma recessão profunda para um crescimento significativo, combinado com políticas monetária e fiscal ainda amplamente expansionistas. Nos países desenvolvidos, superado esse ano de 2020 com forte recessão econômica, esperamos crescimento sólido do PIB em 2021, com 4,5% para os EUA e 5,5% para a Zona do Euro. “Esses números indicam a transição de uma recessão profunda para um crescimento significativo, combinado com políticas monetária e fiscal ainda amplamente expansionistas.”. Na China continua como fonte importante do dinamismo global, com previsão de crescimento do PIB em 2020 de +2,5% seguido de aceleração em 2021 para +7,5%.

**Economia Brasileira** - Como reflexo da pandemia, o PIB do 2º trimestre mostrou contração de 9,7% contra o 1º trimestre, que por sua vez já tinha apresentado queda relevante de 2,5%. Informações referentes ao 3º trimestre apontam forte crescimento, acompanhando a flexibilização do isolamento social e os enormes estímulos de política econômica. A partir do 4º trimestre, espera-se expansão mais gradual. A inflação seguirá baixa em virtude da economia enfraquecida. Esperamos um IPCA de 1,9% neste ano e de 2,9% no próximo ano, marcando um biênio de inflação bem abaixo do centro da meta. Entende-se que o Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de redução dos juros com o corte da Selic de 0,25 p.p. para 2,0 p.p. Diante do cenário projetado para atividade e inflação, a SELIC deve ficar estável nesse patamar pelos próximos trimestres. É projetado no PIB queda de 5% em 2020 e expansão de 3,0% em 2021. Isso fará com que o nível de ociosidade na economia, juntamente com a taxa de desemprego, caia num ritmo gradual, permanecendo em patamares elevados. “Diante do cenário projetado para atividade e inflação, esperamos Selic estável nesse patamar pelos próximos trimestres.”

O desempenho dos ativos de renda fixa foi preponderantemente negativo. O principal catalisador foi a preocupação com a deterioração do quadro fiscal, com dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas e o cumprimento do teto dos gastos ao longo dos próximos anos. Por outro lado, o Banco Central implementou um corte residual dos juros básicos e indicou que eles devem permanecer em níveis baixos por um período relativamente longo. Diante disso, os vértices mais longos das curvas de juros reais e nominais tiveram altas expressivas, enquanto os vértices mais curtos da curva pré-fixada tiveram comportamento neutro. Em contrapartida, as NTN-Bs mais curtas tiveram desempenho levemente positivo em virtude de aumento do preço da gasolina e possível impacto no IPCA, enquanto os vértices mais longos sofreram na esteira do quadro fiscal. Dado o nosso posicionamento, o desempenho dos fundos de renda fixa ficou acima do CDI no mês. O resultado para os índices Anbima foi negativo. As exceções foram o IMA-B5 e o IRF-M1 que, por serem indexados aos títulos públicos de curto prazo,



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

apresentaram desempenho positivo. No acumulado do ano, a maioria dos índices Anbima supera o CDI, as exceções são o IMA-B e o IMA-B5+.

Olhando à frente, o cenário para os ativos de renda fixa é favorecido pela ótica global, em virtude de política monetária amplamente expansionista e curvas de juros internacionais em níveis historicamente baixos. Do lado local, por um lado a expectativa de inflação baixa e atividade deprimida sugere taxa de juro básica estável por um período estendido. Por outro lado, a possibilidade de deterioração do quadro fiscal permanece como fator de risco relevante.

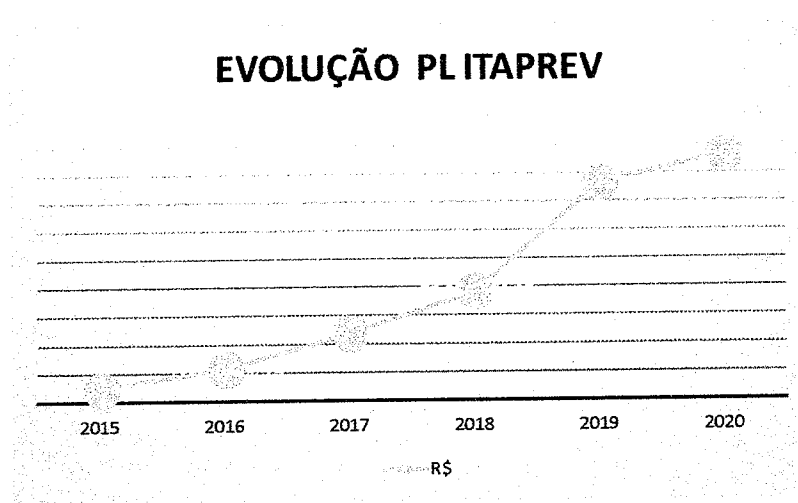
O desempenho do Ibovespa foi negativo no mês, na contramão do movimento observado nas principais bolsas globais. Por aqui, o Ibovespa apresentou queda de 3,4%, dada a deterioração da perspectiva do quadro fiscal, com dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida e o cumprimento do teto dos gastos ao longo dos próximos anos. Alguns segmentos tiveram desempenho abaixo do índice de referência, com destaque para os setores financeiro, imobiliário e de energia. O destaque positivo foi o setor de materiais, influenciado pelo comportamento da economia global. No lado externo, as Bolsas dos EUA tiveram desempenho positivo, refletindo a perspectiva otimista com o avanço das vacinas contra o coronavírus e os resultados positivos das empresas. Destaca-se o discurso do presidente do Banco Central dos EUA (Fed), indicando maior flexibilidade na definição das taxas de juros nos próximos anos. Permanece a visão otimista para o mercado de ações.

Tal perspectiva advém da retomada gradual da atividade econômica e das revisões positivas de lucros das empresas para o próximo ano, além das taxas de juros em patamares muito baixos. Apesar disso, o atual momento recomenda alguma moderação, devido aos riscos fiscais. Permanece a visão otimista para o mercado de ações. Tal perspectiva advém da retomada gradual da atividade econômica e das revisões positivas de lucros das empresas para o próximo ano, além das taxas de juros em patamares muito baixos.

(Fonte: Carta Mensal, setembro/2020 – Santander Asset Management.)

- 2) **Análise da carteira de investimentos:** Referente à carteira de investimento no mês de setembro, no acumulado do seguimento Renda Fixa e variável, o saldo de fechamento foi de R\$ 173.196.919,14 (Cento e setenta e três milhões, cento e noventa e seis mil, novecentos e dezenove reais e quatorze centavos).

Ano	R\$
2015	9.333.541,95
2016	22.750.600,24
2017	47.169.736,15
2018	76.356.500,87
2019	152.862.799,62
2020	173.196.919,14





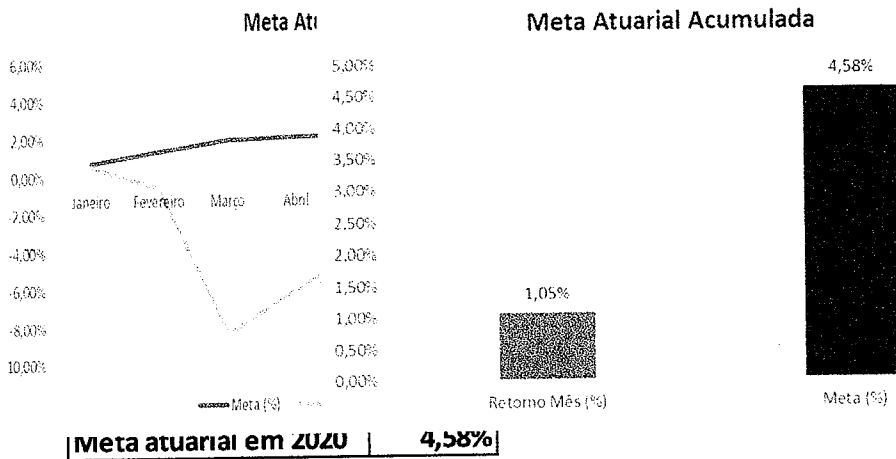
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

3) **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** Em agosto, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o comitê de investimentos usando das prerrogativas previstas no inc. VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 2.379.413,03 e aplicados R\$ 3.673.648,01, conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
BB IMA-B TP RF LP PREVIDENCIARIO	485.540,30	
CX NOVO BR FIC RF REFEREN IMA-B LP	1.000.000,00	
CX BR IMA-B TP RF LP	230.000,00	
CX BR IMA GERAL TP RF LP		229.713,55
BB IMA GERLA EX-C TP RF LP		485.540,30
CX BR DISPONIBILIDADES	1.958.107,71	1.654.375,20
<b>TOTAL</b>	<b>3.673.648,01</b>	<b>2.369.629,05</b>

O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

4) **Rentabilidade dos Investimentos**



5) **Cumprimento da meta atuarial por fundo**



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	51,15%	3,00%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	44,80%	3,00%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	40,61%	2,42%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	32,11%	2,28%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	8,20%	3,00%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	7,05%	4,42%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	5,26%	4,42%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	5,25%	4,42%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	4,68%	4,42%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,58%	4,42%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,48%	4,42%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,45%	4,42%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,26%	4,42%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,26%	4,42%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	2,75%	4,42%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,68%	4,42%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,61%	4,42%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,16%	4,42%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,96%	2,28%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,75%	4,42%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,20%	2,21%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,75%	4,42%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,75%	4,42%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,75%	1,46%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,67%	4,42%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,22%	4,42%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,01%	4,42%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,08%	4,42%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,04%	4,42%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TITULOS PUBLICOS FIC RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,00%	5,68%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,00%	5,58%
META-VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
SANTANDER SELEÇÃO 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	0,00%	4,42%

	Acima da Meta atuarial
	Abaixo da Meta Atuarial
	Rendimento Negativo

\*\*\* Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos tem por terem referência o CDI que rendem menos que a meta atuarial, este fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos e alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

**6) Assuntos Gerais:**

O mês de agosto foi marcado internacionalmente pelo avanço das vacinas do COVID-19 e a possível volta da guerra comercial entre China e Estados Unidos, a eleição presidência americana em novembro de 2020 e a possível não reeleição de Donald Trump deixou o mercado ainda mais instável.

No cenário econômico nacional, a possível ruptura do teto de gastos e a não aprovação de reformas importantes como a fiscal e administrativa, trouxe certa instabilidade ao mercado que já está muito volátil com o desenrolar da pandemia do COVID- no país. A manutenção do auxílio emergencial em R\$ 600,00 até o final de 2020 terá forte impacto nas contas do governo se for mantido pelo senado, a equipe econômica trabalha para manter o auxílio até o final de 2020, mas, com valor de R\$ 300,00 e não mais para o mesmo grupo de beneficiários.

Na carteira do RPPS esta volatilidade resultou em uma rentabilidade negativa de -0,49%, após 04 meses seguidos de forte recuperação da rentabilidade negativa do primeiro trimestre, início da pandemia no país, período ao qual a carteira do RPPS obteve rentabilidade acumulada de -8,35%, mesmo com esta rentabilidade negativa pontual em 2020 a carteira do RPPS está com retorno positivo de 1,05%.

Também influenciou a carteira de investimentos o último corte da taxa SELIC, agora em 2,00% a.a., com isso ativos de renda fixa que devem compor no mínimo 70% da carteira descontados a inflação não trazem a rentabilidade necessária para cumprimento da meta atuarial, ainda há no mercado rumores de um último corte de 0,25% da taxa SELIC.

p. 4



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

Em agosto nos ativos de renda variável a carteira do RPPS possui alocação de 28,09% em ativos de renda variável, próximo aos 30% permitidos pela resolução 4694/18. Não ocorreu em agosto aplicação em novo fundos de investimentos e resgates significativos de recursos existentes.

Com a aprovação da lei municipal Nº 2791/2020, referente a prorrogação de pagamentos de contribuições patronais, o RPPS passa a ter disponibilidade de recursos para novas aplicações reduzidas, porém, essa redução de repasse não impactam significativamente no fluxo de pagamentos do RPPS e nos investimentos, com os valores que são repassados, notadamente relativos a parte dos servidores da Educação, são mantidas aplicações, bem como, cumpridas todas as obrigações do RPPS sem a necessidade de resgates.

Realizado novo pagamento de dividendos do fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEARTH CARE SERVICES FII, conforme anunciado pela gestora Zion INVEST, cujo montante levantado foi no importe de R\$ 4.891,99.

Seguindo as sugestões de alocação da consultoria financeira, o comitê de investimentos realiza estudos de fundos de investimentos de ações no segmento de dividendos, para essa diversificação foi solicitada análise dos fundos BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES e CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES.

Foi realizada reunião com a consultoria e conselhos do RPPS em 09/09/2020 para explanação do cenário econômico e posicionamento do comitê de investimentos durante o ano de 2020.

Ainda em agosto houve a participação do comitê de investimentos, nas palestras:

- FUNDOS DE INVESTIMENTOS - Série de 04 lives promovida pelo Tribunal de contas de SP com explanação do conselheiro Alexandre Sarquis.

- Aspectos Relevantes IPC 14- Promovida pela ABIPEM

- Cenário pós Lei complementar PEC 103/2020- Promovida pela ABIPEM

- Aspectos Relevantes Portaria 19451/2020 –taxa de administração RPPS – Promovida pela ABIPEM

Disponibilizado pela XP educacional gratuitamente os cursos para formação e capacitação CP10, CGRPPS e CPA 20.



**Rafael Jesus Freitas**

Membro



**Alex Domingues C. Santos**

Membro



**Renato Jose Paulino**

Membro